



ESPECIALIZAÇÃO

EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA

Disciplina 5 (aula 2)

**ÁSIA ORIENTAL, MERIDIONAL E CENTRAL:
O NOVO JOGO DO SÉCULO XXI**

Prof. Me. Athos Munhoz

AULA 2

AS LUTAS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL E O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO MODERNO NO PÓS-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

OBJETIVO DA AULA

- Analisar como os estados da Ásia Oriental, Ásia Meridional e da Ásia Central enfrentaram o desafio da libertação nacional e da construção do estado moderno a partir do legado do pós-Segunda Guerra Mundial e frente aos desdobramentos da Guerra Fria

A GUERRA FRIA E AS LUTAS DE LIBERAÇÃO NACIONAL

- A Guerra Fria
 - Situação pós-Segunda Guerra Mundial
 - Redistribuição de poder mundial (Conferência de Yalta)
 - Ascensão de Estados Unidos e União Soviética e disputa por esferas de influência
 - Queda das potências europeias no rol das grandes potências
 - impulso à descolonização
 - Presença japonesa no restante da Ásia enfraqueceu presença europeia na região → Contribuiu direta e indiretamente
 - Eventualmente recebeu apoio de colonizados
 - Contexto da Guerra Fria: disputa por esferas de influência
 - Potências europeias buscam manter influência no Leste Asiático, mas sem a mesma capacidade

- EUA se consolida como líder do mundo ocidental a partir da Guerra Fria e fortalece sua posição no Leste Asiático, visando colocar-se como centro regional
- Busca reorganizar e orientar as relações no Leste Asiático a partir da Guerra Fria
- Inicialmente favorável à descolonização, EUA passa a auxiliar os colonizadores no contexto da Guerra Fria (Indonésia e Vietnã)
 - Teoria do efeito dominó: se um país caísse sob o comunismo, os demais países do seu entorno também cairiam
- URSS reduz seu internacionalismo e passa a projeto nacional com maior vigor: busca garantir entorno estratégico pacífico, dando apoio a movimentos políticos de inspiração nacionalista e comunista

- Lutas de libertação nacional e construção do estado moderno
 - Entendidas aqui como processos de luta pela independência formal, mas que incluem a busca por meios que garantam autonomia aos estados nascentes e a definição sobre a autoridade política prevalecente sobre o território
 - Conflitos definem não apenas a situação doméstica, mas produzem desdobramentos regionais e mundiais
 - Principais lutas de libertação nacional:
 - Índia e Paquistão (1947; 1965; 1971)
 - China (1927-1949)
 - Vietnã (1945-1975)
 - Coreia (1950-1953)
 - Indonésia (1947-1965)

- Índia e Paquistão: Guerra e partilha da Índia (1947-1948)
 - Partilha do território entre Índia e Paquistão é resultado de uma política ativa britânica de divisão social entre hindus e muçulmanos
 - Resta até hoje o conflito em torno da Caxemira
- Guerras indo-paquistanesas em 1965 e 1971
 - Guerra de 1971: vitória indiana e criação do Bangladesh (Paquistão Oriental) sob sua influência
 - Perspectiva de apoio chinês ao Paquistão
 - Ameaça estadunidense à Índia (USS Enterprise)
- Modelo de desenvolvimento indiano: Autonomismo
 - Controle estatal da economia: planos quinquenais, nacionalização dos bancos
 - Não alinhamento, até a década de 1960: aproximação sino-estadunidense leva Índia a buscar aproximação e tratado com a URSS

- Após Guerra Civil, República Popular da China é proclamada pelos comunistas em 1949
 - novo estado tem que lidar com o desafio da inserção internacional autônoma
 - Debate sobre a perda da China (1949)
 - EUA promove cercamento e chantagem nuclear
 - Guerra da Coreia (1950-1953)
 - Vietnã (1950-1954) – participação chinesa
 - As crises do estreito de Taiwan (1954; 1958)
 - A ambígua relação com a URSS: Tratado de Amizade e Cooperação e rivalidade pela liderança sobre o mundo comunista
 - Disputa interna: industrialização pesada e nuclearização e desenvolvimento econômico sustentado e focado em forças convencionais
 - O Grande Salto Adiante: vitória da primeira proposta
 - Acirramento da disputa política interna: Revolução Cultural (1966-1976)

- Em certa medida, extensão da Guerra na China
 - EUA tinham o objetivo de “reconquistar” a China dos comunistas
- Após o final da Guerra, a Coreia foi dividida entre Norte (URSS) e Sul (EUA)
- Campanhas avançadas (provocações)
 - Infiltração e Perseguições
- Três fases do conflito
 - Forças do Norte invadem o Sul e cercam forças sul-coreanas
 - Forças da ONU, lideradas pelos EUA contra-atacam e atravessam a fronteira chinesa
 - China ingressa no conflito ao lado da Coreia do Norte e empurra forças da ONU para a fronteira

- Inspiração na Doutrina da Guerra Prolongada chinesa (Chijiuzhan)
 - Uso da massa, organização social, combinação de forças armadas regulares e guerrilhas, uso do terreno e da engenharia para compensar desvantagem tecnológica e logística no campo de batalha;
- Coreia do Norte devastada pelo bombardeio aéreo
- Impasse por dois anos e armistício: não foi firmada a paz
- Papel da Guerra na reindustrialização do Japão pós-Segunda Guerra Mundial

- Indonésia
 - Guerra de Independência contra a Holanda (1945-1949)
 - Papel ambíguo da presença japonesa durante a Segunda Guerra Mundial
 - exemplo indonésio e indiano
 - Ascensão de Sukarno como grande líder
 - Pancasila: nacionalismo, humanitarismo, governo representativo, prosperidade (justiça social) e islamismo secularista, laico (versus islamismo fundamentalista)
 - Democracia Dirigida: baseada em um frágil equilíbrio entre o Partido Comunista Indonésio (PKI) e as Forças Armadas
 - Projeto autonomista: País se torna líder regional e dos não-alinhados

TERCEIRO-MUNDISMO

- Liderança de China, Índia e Indonésia
- Terceiro mundismo: Luta pela autonomia dos novos estados descolonizados e não alinhamento a URSS e EUA
 - Conferência Afro-Asiática de Bandung, Indonésia (1955):
 - Em defesa dos movimentos de libertação nacional e do não-alinhamento em favor de uma inserção internacional autônoma
 - Cinco princípios de coexistência pacífica - China, Índia e Mianmar (1954)
 - coexistência pacífica;
 - respeito recíproco pela soberania e integridade territorial das partes;
 - não ingerência nos assuntos internos;
 - não-agressão;
 - igualdade e privilégios recíprocos

LIMITES DO TERCEIRO-MUNDISMO

- Contexto da Guerra Fria: nem EUA nem URSS viam movimento com bons olhos
- Chantagens nucleares contra a China e mudança de política externa: China abre mão do terceiro-mundismo, Grande Salto Adiante e Revolução Cultural
- Guerra Sino-Indiana (1962)
- Contenção do projeto autonomista indonésio: choque contra projeto da Malásia (Konfrontasi), que se associa ao antigo colonizador
- Queda de Sukarno, ascensão de Suharto e Nova Ordem (1965)
 - Quebra da aliança entre comunistas e forças armadas e eliminação física do PKI
- Mudança de perfil do terceiro-mundismo e liderança iugoslava
 - Novas conferências (1961, Belgrado): Criação do movimento dos não alinhados
 - Cooperação entre países do terceiro mundo em instituições multilaterais, como a ONU e o GATT (G-77)

GUERRA DO VIETNÃ E MUDANÇA DE SITUAÇÃO

- Vietnã
 - As três guerras do Vietnã
 - Guerra de Independência contra a França (1945-1954)
 - Apoio cada vez maior dos EUA à França; EUA passa a interferir na situação vietnamita e a apoiar o Vietnã do Sul
 - Guerra do Vietnã contra os EUA e Vietnã do Sul (1961-1975)
 - Ofensiva do Tet (1968) como divisor de águas
 - Midiatização do conflito: desmoralização do governo dos EUA
 - Inspiração na Doutrina da Guerra Prolongada chinesa (Chijiuzhan): uso da massa, organização social, combinação de forças armadas regulares e guerrilhas, uso do terreno e da engenharia para compensar desvantagem tecnológica e logística no campo de batalha
 - Apoio da URSS e da China (até início da década de 1970)

REFORMULAÇÃO DA LIDERANÇA ESTADUNIDENSE

- Esgotamento do modelo de hegemonia dos Estados Unidos, devido à Guerra do Vietnã e ao crescimento econômico da Alemanha e do Japão
- Reformulação da liderança estadunidense
 - Doutrina Guam (Nixon): aliados devem ser primordialmente responsáveis por sua própria defesa
 - Progressiva vietnamização do conflito – uso do bombardeio estratégico
 - Aproximação sino-estadunidense contra a URSS - triângulo estratégico
 - Quebra do Padrão Ouro-Dólar e desvalorização do dólar
 - EUA reduzem acesso de Alemanha e Japão ao seu mercado, mas dão em troca possibilidade de expansão de suas redes econômicas em nível regional

O JAPÃO E A FORMAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL

- Rendição aos EUA e Ocupação Pós-Guerra
- Revolução Chinesa muda os planos: Japão como parceiro preferencial
 - Guerra da Coreia e reindustrialização do Japão
 - Plano Colombo (1951)
- Doutrina Yoshida e "triângulo de ferro": Partido, Burocracia e Empresariado
- Acordo do chip: Robert Noyce e a transferência de tecnologia ao Japão
- Expansão da economia japonesa em escala regional
 - Rede de subcontratação japonesa – exportação de indústrias de menor valor agregado e formação de joint ventures
 - Adestramento dos regimes políticos locais: Indonésia, formação da ASEAN
 - Processo se intensifica com quebra do padrão-ouro-dólar (desvalorização do dólar) e doutrina Nixon (redução da presença estadunidense na região)

MUDANÇA DE SITUAÇÃO E FINAL DA GUERRA FRIA

- Aproximação sino-estadunidense e luta interna na China
 - Redistribuição das forças na Ásia: Triângulo estratégico entre China, Estados Unidos e Japão contra a URSS
 - Divisão do trabalho no Leste Asiático: China contém a URSS e ingressa na rede de subcontratação japonesa
 - Quatro modernizações e reforma e abertura na China:
 - inserção da China na Revolução Científico-Tecnológica em momento favorável início da RCT e condições de barganha
 - Foco na Indústria de bens de consumo e apoio à indústria pesada
 - Criação das Zonas Econômicas Exclusivas
- Funda-se um novo momento internacional:
 - O triângulo estratégico entre EUA, China e União Soviética
 - A pentarquia: EUA, China, Alemanha (Europa), Japão (Leste Asiático) e União Soviética

REAÇÃO DA URSS AO CERCAMENTO SINOESTADUNIDENSE

- Parceria estratégica Vietnã-URSS e Terceira Guerra do Vietnã
 - China demonstra força contra a União Soviética (externo) e convence militares chineses a apoiar as modernizações (interno)
- Índia aprofunda relações com a União Soviética
 - China mantém forte cooperação com o Paquistão
 - Nuclearização do Paquistão – Índia responde com nuclearização
 - Tratado de Amizade e Cooperação entre Índia e União Soviética
 - Aprofundamento da indústria pesada
 - Contraste com a estratégia chinesa
- A intervenção soviética no Afeganistão como um dos últimos capítulos da Guerra Fria